

16 of
44

CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL

20.^º SUBDISTRITO — JARDIM AMÉRICA

Município e Comarca da Capital do Estado de São Paulo (Brasil)

ALCEBIADES NASCIMENTO MORENO

ESCRIVÃO DO REGISTRO CIVIL

REINALDO RIBEIRO MARTINS

OFICIAL MAIOR

Praga: Benedito Calixto
Cartório:
Telefone: 81-3863

SELOS PAGOS POR VERA
FIGURA N.º 15672

Certidão de Óbito

Livro 162

Folha 189v -

Número 101366

CERTIFICO que, no livro competente de ÓBITOS, dêsse cartório, foi lido o assento de "LUIZ HIRATA" == falecido no dia vinte de dezembro de mil novecentos e setenta e um (20-12-1971), no Hospital das Clínicas. - do sexo masculino - , de cor branca. -, profissão, industrial. - natural de Guaiçara, deste Estado. - residente - com vinte e sete anos - de idade, estado civil solteiro. - filh o de Tadaiochi Hirata e Nissai Hirata. -

Atestado de óbito firmado pelo Dr. Onildo Benicio Romano - levando - que deu como causa da morte choque toxêmico e hemorrágia por aente contundente. -

Sepultado no cemitério de Perus. -

Foi declarante Pedro Nunes de Oliveira, dico Pedro de Oliveira.

Observações:

*Eu, —————— São —————— escrevente, datilografo
O referido é verdade e dou fé.*

São Paulo, 07 de fevereiro de 1972. —

EMOLUMENTOS:	
Certidão	Cr\$ 6,18
T. A. B. J. 10%	Cr\$ 0,62
Total	Cr\$ 6,80
SELLOS PAGOS POR VERA	

NILTON DE SOUZA FLORES
Escrevente Autorizado
Jardim América

ESTADO DE SÃO PAULO
CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL
AUTORIZADO
ESTADO DE SÃO PAULO



110595 - P 26112
S. O. - S. C. - S. A. C. - E. I.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
INSTITUTO MÉDICO-LEGAL DO ESTADO

AB/1B
M

REQUISIÇÃO DE EXAME

Diretor do Instituto Médico-Legal do Estado,

DR. HIRATA

Solicito suas providências no sentido de ser recebido no Necrotério do Instituto, para submetido ao necessário exame o cadáver abaixo qualificado:

DR. LUIZ HIRATA.

Doc. Ident. Som document.

27 anos (23/11/41) Sexo: masculino. Estado civil: solteiro.

Raca: branca. Profissão: Industrial.

Nascido: Brasileira. Naturalidade: Guaiacara, S.P.

Pais: Tadaiochi Hirata.

Mae: Nissai Hirata.

Esposa: Ignorada.

8,30 hs. horas e encontrad^o as

20/12/1971, à rua Hospt. Clínicas, RG. 115.894

Jard. América.

Homicídio	<input type="checkbox"/>	Suicídio	<input type="checkbox"/>
Acidente	<input type="checkbox"/>	Morte suspeita	<input type="checkbox"/>
Infanticídio	<input type="checkbox"/>	Acidente do Trabalho	<input type="checkbox"/>
Abortamento	<input type="checkbox"/>	Morte natural	<input type="checkbox"/>

Caráter do caso: (deve ser preenchido pela autoridade requisitante)

Morte Natural (Insuficiência penal);
(cronica.)

TELEFONIC
ROMEO

Assinado por Sart^a Migu 1 Carro N.º I.M.L.

entregue o laudo para

São Paulo, 20 de Dezembro de 19

O DELEGADO,

(nome dactilografado)

X!

A.O. 19.5 p. 0112
ENTRADA NO NECROTERIO AS 10,00 HORAS 20 DE Dezembro
REGISTRO N.º NATUREZA DA PERICIA
MATERIAL ENVIADO AO LABORATORIO DE TOXICOLOGIA

MATERIAL ENVIADO AO LABORATORIO DE ANATOMIA PATHOLOGICA:

FOI RETIRADO PROJETIL DE ARMA DE FOGO
OU QUALQUER OUTRO INSTRUMENTO QUE SE RELACIONE COM O FALECIMENTO

ENVIADO A

PESO: COMPRIMENTO: PATHOGRAMAS N.

FOTOGRAFIAS N.º EXAME RADIOLOGICO:

CAUSA MORTIS: Choque toxemico e hemorragico por agente contuso

MÉDICO LEGISTA QUE PROCEDEU O EXAME: Dr. Onildo Benicio Roga
20 de Dezembro, de 1971-manhã.

CEMITERIO Perus.
Jard. América.

ÓBITO REGISTRADO NO CARTÓRIO DE PA

QUADRA: SEPULTURE

SEPULTAMENTO FEITO P/ elo necroterio com oficio.

SAIDA AS 10,00 HORAS DO DIA 22 DE Dezembro

VESTES: despidos.

DESTINO DAS VESTES: despidos.

ESTE CADAVER FOI RETIRADO P/ elo carro do I.M.L.

RESIDENTE A N.º BAIRRO:

CARTEIRA DE IDENTIDADE: TELEFONE:

ASSINATURA

O ADMINISTRADOR DO NECRO

Jair Hoffm.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

INSTITUTO MÉDICO-LEGAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Registrado em 30 de 12 de 1.971 sob n.º 50.006

Yolanda Góspertano

FICHA DO

LAUDO DE EXAME DE CORPO DE DELITO
EXAME NECROSCÓPICO

86

Aos vinte dias do mês de dezembro de mil novecentos e setenta e um, nesta cidade de São Paulo, a fim de atender a requisição do doutor Dilegido do Policia, *.*.*.*.*.*.
..*.*.*.

os infra-assinados, doutores Onildo B. Rogano e A. de Queiros Orcini,*
..*.*.*.

médicos-legistas, foram designados pelo doutor Arnaldo Siqueira, *.
. Diretor do Instituto
Médico-Legal do Estado, para proceder a exame de corpo de delito em

*. O califór do DESCONHECIDO HC-NR.115.824 - Posteriormente recon-
crido como sendo o do LUIZ HIRATA . . .

Primo — Houve morte?

Segundo — Qual a sua causa?

Terceiro — Qual o instrumento ou meio que a produziu?

Quarto — Foi produzida por meio de veneno, fogo, explosivo, asfixia ou tortura,
ou por outro meio ou cruel? (Resposta especificada).

Realizada a perícia, passaram a oferecer o seguinte laudo:

nós e necropsiamos hoje, às onze horas no Necrotório do Instituto Médico-
Legal, um corpo que nos foi apresentado como sendo o do DESCONHECIDO HC-NR.
cento e quinze mil citocontos e noventa e quatro e posteriormente reconhe-
cido como sendo o do LUIZ HIRATA, masculino, branco, vinte e sete anos, -
colteiro, brasileiro, natural de Guararema-S.Paulo, industrial, filho, do
Takaochi Hirata e Nicrai Hirata, que residia rua o número ignorante. -
- MISTERICO; - Segundo requisição de exame da autoridade policial a vítima
foi admitida no Hospital das Clínicas, às vinte horas e quinze minutos do
dezenove de dezembro de setenta e um, sob número cento e quinze mil cito-

DIRETOR

VISTO:

1622

Oitocentos e noventa e quatro. A vítima veio a falecer às oito horas e trinta minutos do dia vinte de dezembro de setenta e um, trazimtando há oito dias. Insuficiência renal crônica. - VESTES: - Veio despido. - MORALIDADE DA MORTE: - A morte se evidenciava pelos clássicos sinais tamnológicos da morte. - EXAME EXTERNO: - Observamos: 1) sujeira hemática não recente, sob a unha do polegar esquerdo, com descolamento na barba livre, em seu tórax nôlio; 2) contusões escoradas, não recentes, nas regiões do punho direito e tórax superior do antebraço esquerdo; As crostas que revestiam já se tinham destacado e a cicatriz era de tonalidade da carne crua com quarenta milímetros, estava situada no ôco poplâneo direito; 3) Sujeira hemorrágica, nos braços direito e esquerdo, região deltoides e região claviculares e parte alta da face anterior do tórax. - EXAME INTERNO: - Procedemos a abertura das cavidades viscerais pela técnica habitual. O exame das mesmas foi cabalmente suficiente para esclarecer a causa mortis. a) Torácica: 4) contusão dos pulmões com enfiamento traumático sub-pulmonar (visceral) e algumas roturas (+) na cavidade; o pulmão direito pesava oitocentos e vinte e cinco gramas; 5) Hemotórax esquerdo, não recente, com mil oitocentos mililitros, com aspecto de estar parcialmente diluído por líquido seroso; 6) sujeiras hemorrágicas não recentes, no arcoabouço, toracico e nos planos dermico, subcutâneo e muscular das regiões descritas no item 3; 7) Nos cortes dos pulmões, observamos áreas de atelectasia, infiltrações hemorrágicas, e necrose mucosa espessa nos vários bronquios; 8) O coração pesava trezentos e sessenta gramas; estava globoso, em diástole, contendo coágulos frágeis em seu interior; A parede ventricular esquerda media de doze a quinze milímetros de espessura; 9) havia líquido hemo-seroso no espaço pericárdico, (área de cento e cinquenta mililitros). b) Abdominal: 10) O fígado pesava mil sessentos e vinte e cinco, o rim direito duzentos e cinquenta gramas, o rim esquerdo duzentos e setenta e cinco gramas e o baço cento e cinquenta gramas; 11) havia ascite serosa com cerca de quatrocentos e cinquenta mililitros; 12) Os rins exibiam-se elongados com perda de contraste entre a zona cortical e medular, havendo início de necrose do seu parenquima. c) 13) O encéfalo pesava mil trezentos e setenta gramas e mostrava avançado grau de edema e congestão passiva; estava enemorado. DISCUSSÃO E CONCLUSÃO: - De visto o relatório concluímos que o exanimado veio a falecer em consequência do choque hemorrágico e traumático, produzido por agente contundente. RESPOSTAS AOS QUINTOS: - ao primeiro -sim; ao segundo - choque hemorrágico; ao terceiro - agente contundente; ao quarto - não. Nada mais havendo, damos por encerrado o presente laudo. São Paulo, 30 de junho.